



Novas demandas curriculares para o ensino de Ciências e o contexto atual da formação de professores no Brasil

Fabiane de Andrade Leite¹ (PQ); Ademar Antonio Lauxen (PQ)²; Marilse Ribeiro Neves (PG)³ fabianeandradeleite@gmail.com

¹ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo; ² Professor da Universidade de Passo Fundo; ³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) – UFFS.

Palavras-Chave: Currículo; Livro Didático; BNCC; Formação de professores

Área Temática: Políticas Educacionais e Currículo

RESUMO DO TEMA EM DEBATE

O currículo da Educação Básica (EB) brasileira tem sido foco de estudos há mais de vinte anos e, na última década esse processo têm se intensificado, tendo em vista o aumento no número de reformas curriculares propostas. Entre as reformas destacamos a proposição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em versão final para o ensino fundamental e médio em 2018. Destacamos que a proposição de um novo currículo para a Educação Básica fez com que as políticas educacionais se readequassem, entre as quais destacamos a Política Nacional do Livro Didático (PNLD). A partir da aprovação da BNCC novos livros didáticos foram sendo propostos com foco em atender as demandas apresentadas. Assim, o presente tema em debate objetiva discutir compreensões acerca da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT) nos livros didáticos indicados no PNLD pós-BNCC, e, ainda, busca contemplar o contexto atual de formação de professores no Brasil. O objeto de discussão do tema em debate é o contexto atual da Educação Básica, com as demandas de professores da área e os novos materiais; e como esse processo impacta na formação nos cursos de licenciatura e na atuação desse profissional na escola. A discussão é relevante, tendo em vista tratar de uma proposta de alteração do currículo no ensino de Ciências. No processo serão discutidas perspectivas a partir da análise de livros didáticos indicados e disponíveis para serem utilizados nas escolas e as compreensões de professores quanto ao uso do material. Ainda, na outra parte teremos a apresentação de dados do censo escolar que mostra o número de professores atuando e a pouca renovação do quadro. Os diálogos buscarão contemplar a histórica necessidade de adequar as políticas educacionais as novas diretrizes curriculares. Assim, o tema em debate propõe trazer elementos para uma reflexão dos caminhos que estão sendo trilhados pela educação brasileira, muito especialmente quanto as políticas públicas que envolvem a formação de professores e os reflexos desse processo no contexto da escola de educação básica.

REFERÊNCIAS

- BRANCO, Emerson Pereira; ZANATTA, Shalimar Calegari. BNCC e Reforma do Ensino Médio: implicações no ensino de Ciências e na formação do professor. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 4, n. 3, p. 58-77, 2021.
- LAUXEN, Ademar Antonio; DEL PINO, José Cláudio. O professor-formador e a formação continuada mediada pelos pares. **Pedagogia em Foco**, v. 13, n. 10, p. 63-80, 2018.
- MEGID NETO, Jorge; FRACALANZA, Hilário. O livro didático de ciências: problemas e soluções. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 9, p. 147-157, 2003.
- NILLES, J. H.; LEITE, F. A. Livro didático e BNCC: relações curriculares na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. **Salão do Conhecimento**, v. 7, n. 7, 2021.

Realização

Apoio



Página
| 1